Yuzhnyi (Ucrânia) – Portugal teve uma má estreia esta tarde no EuroBasket Feminino2013, ao perder por 92-38 ante a selecção anfitriã, com 46-16 ao intervalo.

Sabíamos de antemão que os ritmos são diferentes, a experiência também, mas ninguém do grupo de trabalho esperava sair daqui vergado a uma derrota tão pesada. Esse foi mesmo o sentimento transmitido pelo seleccionador nacional, no final do jantar quando fez a sua análise ao jogo:

«Fomos atropelados por uma equipa muito bem estruturada defensivamente, que defende muito físico e que desde o primeiro minuto não nos deixou jogar o jogo para o qual vínhamos preparados. Estas derrotas têm que nos fazer pensar e reagir. Fomos inexperientes na forma como não reagimos às adversidades.». A finalizar Ricardo Vasconcelos disse: «Perdemos com uma equipa melhor que a nossa mas tenho a certeza de que somos capazes de fazer bem melhor do que fizemos hoje.».

Pese todas as indicações dadas no balneário, as nossas representantes não entraram concentradas, dando logo avanço (10-0 com 3 minutos e meio decorridos). Muita ansiedade e falta de confiança no acto de lançamento foram visíveis desde o minuto inicial, mas gradualmente a equipa por momentos reencontrou-se e de 11-2 ainda no minuto 4, Portugal reduziu para 11-7 (minuto 5), com um triplo de Carla Freitas que tinha ido para o banco no minuto 3 com duas faltas e entretanto voltara ao jogo. Do lado ucraniano Kurasova e Iagupova repartiam as despesas, não havendo na nossa equipa quem as conseguisse parar, tal era a diferença de andamentos. A selecção lusa esteve praticamente 5 minutos sem acertar com o cesto, situação desfeita por Débora Escórcio com um triplo a acabar o 1º período (22-10).

No 2º quarto (24-6) as comandadas de Ricardo Vasconcelos tiveram imensas dificuldades para se libertarem da marcação defensiva a que eram sujeitas, só conseguindo marcar da linha de lance livre (25-14), no minuto 13, enquanto começavam a cair os triplos ucranianos (4 neste parcial), com realce para Tsekova (2). O seleccionador luso parou o cronómetro pouco depois, no minuto 16 (31-14), mas sem conseguir inverter o rumo dos acontecimentos. A supremacia

ucraniana acentuava-se, atingindo-se o intervalo com uma vantagem expressiva (46-16).

No reatamento as coisas não melhoraram e um parcial de 12-0 imposto pelas anfitriãs obrigou o treinador luso a pedir novo desconto de tempo, que surtiu efeito porque até final do 3º período (26-12), passou a haver mais equilíbrio, com um parcial de 14-12 o que colocou o marcador em 72-28, à entrada do último quarto.

Nos derradeiros 10 minutos (20-10) a diferença pontual praticamente não sofreu alteração até ao minuto 38 (81-38), mas na ponta final o cansaço das portuguesas e o acerto das adversárias foi fatal, com o resultado a galopar até aos 92-38.

Resultado final: Ucrânia 92-38 Portugal

Nas vencedoras grande destaque para a dupla formada pela extremo Oleksandra Kurasova, MVP do encontro (24,0 de valorização), ao contabilizar 15 pontos, 5/6 nos duplos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 2 roubos, 2 desarmes de lançamento e 4 faltas provocadas, com 5/7 nos lances livres e por Alina Iagupova, um poço de força e um arranque imparável (8 pontos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 6 assistências, 3 roubos e 5 faltas provocadas, com 4/6 nos lances livres), bem acompanhadas pela extremo/poste Viktoria Mircheva (13 pontos, 3/4 nos duplos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e 3 faltas provocadas, com 4/4 da linha de lance livre) e pela atiradora Iryna Tsekova (13 pontos, 3/3 nos triplos, 1 ressalto ofensivo, duas assistências e duas faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres).

No seleccionado luso a mais valiosa foi Débora Escórcio (5 pontos, 1/1 nos triplos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 desarme de lançamento e duas faltas provocadas), seguida de Carla Freitas (8 pontos, 2/5 nos triplos, duas assistências, 1 roubo e uma falta provocada) e Sofia Carolina (8 pontos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 desarme de lançamento e uma falta provocada, com 2/2 nos lances livres, pese o facto de ter feito 4 turnovers, todos na 1ª parte).

A superioridade das ucranianas foi quase total: ganharam a luta das tabelas (50-23 ressaltos), com realce para os 16 ressaltos ofensivos capturados, foram mais eficazes nos lançamentos de campo (51%-24%), repartidos pelos duplos (54%-21%) e pelos triplos (46%-40%), mais colectivos (22-10 assistências), roubaram mais bolas (11-2), cometeram menos erros (12-16

turnovers) e provocaram mais faltas (23-16).

Portugal só esteve melhor da linha de lance livre (75%-80%), falhando apenas duas das 10 tentativas, enquanto as adversárias desperdiçaram 8 em 32 tentados, além de ter conseguido mais 1 desarme de lançamento (2-3).

Ficha de jogo

Ucrânia (92) – Inna Kochubei (7), Alina Iagupova (8), Oleksandra Kurasova (15), Viktoria Mircheva (13) e Olena Zherzherunova (7); Iryna Tsekova (13), Tetiana Panchenko (3), Ganna Zarytska (8), Lyubova Alyoskina (3), Yevgeniya Sharovka (6), Anna Pokoiova (6) e Kateryna Pilyashenko (3)

Portugal (38) – Carla Nascimento, Joana Lopes (2), Ana Oliveira (4), Tamara Milovac (4) e Sofia Carolina (8); Sara Filipe, Carla Freitas (8), Larisse Lima (3), Débora Escórcio (5), Michelle Brandão, Maria João Correia (4) e Daniela Domingues

Por períodos: 22-10, 24-6, 26-12, 20-10

Árbitros: Tomasz Trawicki, Sergey Mikhaylov e Nebojsa Kovacevic

A comitiva portuguesa regressa amanhã a Lisboa, fazendo o percurso inverso, com as mesmas escalas (Istambul e Munique). A partida de autocarro do hotel Ellada é às 06H30 rumo a Odessa para se apanhar o voo TK466 que sai às 10H10 com destino a Istambul. Neste aeroporto espera-nos uma escala de 4 horas e meia, até às 16H15, hora prevista para a saída do voo LH 1773 até Munique. Finalmente às 19H35 partida do voo LH 1792 rumo a Lisboa, com chegada prevista para as 21H45. No Aeroporto da Portela um autocarro levará a comitiva até Coimbra, local do próximo jogo, sábado ante a Bielorrússia, às 18H00, no pavilhão do Olivais.